

Câmara Municipal de Mêda

Ata número vinte e quatro



Susana
Silva

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia trinta de novembro de dois mil e vinte e dois

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se uma reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Presidente da Câmara Municipal, João Germano Mourato Leal Pinto, e com as presenças dos Vereadores:-----

António César Valente Figueiredo (Coligação PSD/CDS-PP “Juntos pela Mêda”)-----

Carla Sofia Silva Sequeira (Coligação PSD/CDS-PP “Juntos pela Mêda”)-----

Anselmo Antunes de Sousa (Partido Socialista)-----

Júlio Fernando Amado Félix (Partido Socialista)-----

Secretariou Susana Silva, assistente técnica do gabinete de apoio aos órgãos autárquicos.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD):

Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; **PERÍODO DA**

ORDEM DO DIA (POD): Situação Financeira – conhecimento; Ata n.º 22 de 26 de outubro de 2022; Ata n.º 23 de 09 de novembro de 2022; **PONTO 1.** 23ª alteração às Grandes Opções do Plano; **PONTO 2.** 24ª alteração às Grandes Opções do Plano; **PONTO 3.** PROPOSTA N.º 85/2022 – Mapa de pessoal do Município de Mêda – ano 2023; **PONTO 4.** PROPOSTA N.º 86/2022 – Documentos previsionais para o ano de 2023 – Grandes Opções do Plano e Orçamento; **PONTO 5.** PROPOSTA N.º 87/2022 – Não atualização das Taxas e Preços para o ano de 2023; **PONTO 6.** Auditor Externo responsável pela certificação legal das contas; **PONTO 7.** Ratificação-sanação de deliberação camarária tomada em 14/10/2022 – Revisão de preços provisória – requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – lote 1 – Rua Direita e Rua do Menino; **PONTO 8.** Ratificação-sanação de deliberação camarária tomada em 14/10/2022 – Revisão de preços provisória – requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – lote 2 – Largo da Igreja e Rua Professor Ilídio Gouveia; **PONTO 9.** Ratificação-sanação de deliberação camarária tomada em 14/10/2022 – Revisão de preços provisória – requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – lote 3 – Rua da Poça; **PONTO 10.** Trabalhos complementares do PARU – empreitada de requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – lote 1 – Rua Direita e Rua do menino; **PONTO 11.** Trabalhos


Susana
Silva

complementares do PARU – empreitada de requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – lote 2 – Largo da Igreja e Rua Professor Ilídio Gouveia; **PONTO 12.** Trabalhos complementares do PARU – empreitada de requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – lote 3 – Rua da Poça; **PONTO 13.** Libertação de caução da obra de pavimentação de arruamentos em betuminoso do concelho (2017); **PONTO 14.** Libertação de caução da obra de reparação de pavimentos em betuminoso (2017); **PONTO 15.** Libertação parcial de caução da obra sinalização rodoviária – instalação de lombas redutoras de velocidade na Barreira, Gateira, Paipenela e Valflor; **PONTO 16.** 3º pedido de prorrogação de prazo da empreitada de substituição de caixilharias exteriores – Escola Básica e Secundária de Mêda; **PONTO 17.** Auto n.º 11 da empreitada de requalificação e valorização do Castelo de Longroiva; **PONTO 18.** Auto n.º 12 da empreitada de requalificação e valorização do castelo de Longroiva.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:--

INTERVENÇÕES:-----

DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

Iniciada a reunião, usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara, João Mourato, tendo começado por cumprimentar os membros do órgão executivo municipal presentes.-----

O Sr. Presidente da Câmara propôs que ficasse lavrado em ata um voto de pesar pelo recente falecimento do trabalhador da Câmara Municipal, ainda no ativo, Francisco António Pimentel da Silva, e que a câmara manifestasse à sua família pesar pelo sucedido. -----

A Câmara Municipal deliberou aprovar e mandar lavrar em ata, um voto de pesar pelo falecimento de Francisco António Pimentel da Silva e manifestar a toda a família as mais sentidas condolências, nesta ocasião de profundo pesar. -----

Seguidamente, informou que foi aprovada a candidatura do Município ao FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, que se estima, para o biénio, cerca de duzentos mil euros.-----

DO VEREADOR ANSELMO SOUSA:-----

O Sr. Vereador Anselmo Sousa, recordou que em reunião com o Sr. Presidente, em privado, lhe comunicou a continuidade do projeto “Impulso Jovens STEAM”, projeto no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), estabelecido entre o Município de

Mêda e a UBI – Universidade da Beira Interior. Saudou e reforçou a importância deste projeto não só para os alunos, mas para toda a comunidade educativa uma vez que permite aos alunos uma clarificação quanto ao seu futuro académico.-----

Aproveitou para apelar ao Executivo maior disponibilidade em apoiar as visitas de estudo.-----

Apelou ainda ao retorno do Clube de Leitura, que é uma atividade que não acarreta custos para o Município.-----

Terminou dando nota da abertura do aviso para reparação de escolas, realçando o facto da escola da Mêda se encontrar em situação prioritária.-----

DO VEREADOR JÚLIO FÉLIX:-----

O **Sr. Vereador Júlio Félix** começou por reforçar a intervenção do Sr. Vereador Anselmo Sousa, reiterando que sendo que esta uma parceria entre a UBI – Universidade da Beira Interior e o Município de Mêda no âmbito do programa “Impulso Jovens STEAM”, com o objetivo de sensibilizar os alunos para questões ligadas à investigação na área da ciência, da tecnologia, da engenharia, da matemática, torna-se muito importante que o Município dê esse contributo.-----

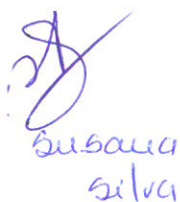
Prosseguiu questionando para quando a reabertura das aulas de natação. Recordou que na reunião de 26 de outubro, foi colocada esta mesma questão, tendo o **Sr. Presidente** respondido que um dos motivos pelo qual ainda não tinham sido reabertas as aulas se prendia com a qualidade da água e um outro com a substituição dos chuveiros dos balneários. Desconhece se o problema já está resolvido, pelo que voltava a questionar para quando a reabertura das piscinas interiores.-----

O **Sr. Presidente** informou que em janeiro já será possível reabrir as aulas de natação.-- Usou novamente da palavra o **Sr. Vereador Júlio Félix** para recordar que, relativamente à abertura de aviso para obras nas escolas, foi feito um levantamento por parte dos serviços técnicos do Município, tendo sinalizado junto da CIM-BSE a pretensão de realizar obras e de adquirir equipamento. Anotou que neste aviso não é elegível material didático como quadros interativos e outros que já haviam sido sinalizados anteriormente.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número duzentos e vinte e seis, de vinte e


Susana
Silva

nove de novembro, de dois mil e vinte e dois, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **2.472.168,71€** (dois milhões quatrocentos e setenta e dois mil cento e sessenta e oito euros e setenta e um cêntimo) e em **Operações Não Orçamentais** de **254.689,83€** (duzentos e cinquenta e quatro mil seiscientos e oitenta e nove euros e oitenta e três cêntimos).-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

ATA DE 26 DE OUTUBRO DE 2022:-----

Foi presente para aprovação a ata n.º 22, referente à reunião ordinária desta Câmara Municipal, do dia 26 de outubro de 2022, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, face ao disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar a ata n.º 22/2022, da reunião de Câmara, realizada no dia 26 de outubro de 2022.-----

ATA DE 09 DE NOVEMBRO DE 2022:-----

Foi presente para aprovação a ata n.º 23, referente à reunião ordinária desta Câmara, do dia 09 de novembro de 2022, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, face ao disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar a ata n.º 23/2022, realizada no dia 09 de novembro de 2022.-----

PONTO 1 – 23ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-----

O Sr. Vereador Júlio Félix mostrou-se estupefacto com o reforço de 10.500 euros para os festejos da quadra natalícia. Ou seja, no total, vão ser gastos 190 mil euros com os festejos de Natal.-----

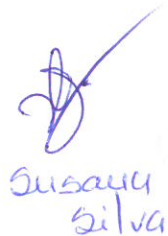
Considera que este é um valor demasiado elevado para um ano em que se apela à poupança.-----

O Sr. Presidente tomou nota das preocupações do Sr. Vereador.-----

Depois de analisar os documentos acima referenciados, a Câmara Municipal tomou conhecimento da 23ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----

PONTO 2 - 24ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-----

Depois de analisar os documentos acima referenciados, a Câmara tomou conhecimento da 24ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----


Susana
Silva

PONTO 3 - PROPOSTA N.º 85/2022 – MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE MÊDA – ANO 2023:-----

O **Sr. Presidente** fez a apresentação do documento, começando por dizer que, o Mapa de Pessoal reflete a política que o executivo entende que deveria ser implementada, com o objetivo de reduzir de forma gradual as avenças.-----

O **Sr. Vereador Anselmo Sousa** começou por dizer que da análise que fez verificou que o Mapa se mantém igual, com exceção de um lugar na área da economia e gestão de empresas.-----

O **Sr. Vereador Júlio Félix** disse que também tinha como nota a criação de um lugar na área de gestão e economia.-----

Anotou que ao contrário do havia sido dito em reuniões anteriores, vai haver um reforço de verbas significativo de cerca de 145 mil euros com recursos humanos. 45 mil euros são para os onze postos de trabalho a concurso e os restantes 100 mil euros são para pessoal em regime de tarefa ou avença.-----

Usou da palavra o **Sr. vice-presidente**, para explicar que o aumento da despesa com os recursos humanos se deve aos aumentos do próximo ano, resultado das negociações com os sindicatos. Recordou o Sr. Vereador Júlio Félix que o orçamento do anterior mandato tinha orçado um valor de 228 mil euros na rubrica das avenças, para a qual havia uma proposta de um reforço de cerca de 40 mil euros. Deixou registada a redução significativa de cerca de 128 mil euros relativamente ao mandato anterior.-----

De novo no uso da palavra, o **Sr. Vereador Júlio Félix** reforçou que o Mapa ora apresentado reflete um aumento de 145 mil euros em termos de despesas com os recursos humanos, sendo que 45 mil são para recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho, e 100 mil euros para pessoal em regime de tarefa ou avença. Mais referiu que tal é o que está no orçamento.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, remeter os documentos em título à Assembleia Municipal, nos termos da alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12/09. -----

Anota-se que os documentos ficarão arquivados em pasta própria em formato digital.--

PONTO 4 – PROPOSTA N.º 86/2022 – DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2023 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO:-----

O **Sr. Presidente** fez a apresentação dos documentos, começando por dizer que, o


Susana
Silva

documento agora apresentado não deixa de ser uma continuidade das despesa e da receita anterior com algumas inflexões uma vez que vamos entrar no ano de 2023, ano crucial para este mandato, nomeadamente em termos dos fundos comunitários como o PRR e o Portugal2030 que vão entrar em grande aceleração, julgamos nós, neste próximo ano.-----

A **Sra. Vereadora Carla Sequeira** referiu que foram criadas três novas rubricas. Foi criada uma rubrica com valores destinados a apoiar o grupo de refugiados. Foi criada uma rubrica para aquisição de utensílios e material didático para a escola, e foi criada uma rubrica própria para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.-----

Deu nota que todas as despesas que acabou de citar, saiam de rubricas gerais.-----

O **Sr. Vice-presidente César Figueiredo** disse que este orçamento se encontra alicerçado numa redução de transferências do FEF que ascendem a mais de 600 mil euros em termos de despesas correntes.-----

Prosseguiu, referindo que as obras vindas do passado se encontram sinalizadas e em rubricas próprias para serem executadas.-----

Deixou registado que, para além das transferências no âmbito dos acordos de execução, foi reforçado o orçamento para as juntas de freguesia em mais de 200 mil euros para fazer face a despesas com intempéries, quedas de muros, cemitérios e estradas.-----

Comparativamente ao orçamento do ano passado, este orçamento reflete a estratégia deste executivo não só para os próximos três anos, mas essencialmente para os próximos dez a vinte anos. Dentro desta estratégia estão obras como a requalificação do Bairro do Barrocal, obra do anterior mandato, que agora através de um novo projeto vê contemplado o encaminhamento das águas pluviais, a colocação de fibra ótica e ainda a substituição das condutas de saneamento.-----

Afirmou que a estrada dos Cancelos, independentemente de candidatura e de verbas, é para ser executada.-----

Destacou a criação de um parque de inovação, valorização e promoção dos produtos endógenos, com rubrica própria, e que diz respeito ao espaço onde foi realizada a ExpoMêda, através da construção de uma cobertura, a qual, de futuro, albergará não só os feirantes, mas também a realização do certame ExpoMêda, evitando assim o Município despesas com o aluguer das tendas. Este parque será complementado com espaços verdes, daí a criação de uma rubrica com cerca de 300 mil euros para aquisição

28
Susana
Silva

de terrenos.-----

Destacou também a ciclovia, que é circular externa da Mêda, a qual terá início na Santa Cruz, passa pela Senhora das Tábuas e termina na zona de acolhimento empresarial.----

Destacou ainda a zona de acolhimento empresarial, que possui uma nova rubrica destinada ao nivelamento do terreno.-----

A incubadora de empresas e a estratégia de habitação são outras duas obras estruturantes para o Concelho.-----

A construção de um Centro de Proteção Civil é também uma necessária para o Concelho. Este Centro de Proteção Civil servirá para dar um novo quartel aos Bombeiros e apoio ao heliporto, através da criação de condições para as equipas que ali operam.-----

Acrescentou que, também foi criada uma rubrica destinada ao tratamento de resíduos sólidos.-----

Os passadiços da Ribeira Teja é uma obra que visa valorizar as juntas de freguesia de Prova, Aveloso, Mêda e Poço do Canto e que também já se encontra sinalizada neste orçamento.-----

O **Sr. Vereador Anselmo Sousa** disse estar satisfeito com o orçamento apresentado.----
Apesar da estratégia propalada pelo sr. presidente e pelos sr.s vereadores, não pode deixar de sinalizar situações como a inexistências de estratégia para fixar jovens e criar empregos.-----

Da análise do documento verifica que existe um aumento significativo da despesa corrente em detrimento da despesa de capital.-----

Disse que de tudo o que ouviu e leu, o seu sentido de voto é a abstenção.-----

O **Sr. Vereador Júlio Félix** disse ter uma visão diferente do seu colega, vereador Anselmo Sousa, pelo que irá votar contra.-----

Reforçou que uma ecovia é um espaço destinado à circulação de pessoas e bicicletas, não é para trânsito automóvel. E chamar ecovia ao caminho do Santo Amaro, é que não. Ainda sobre este assunto, disse que a rubrica tem orçada uma verba de 600 mil euros, o que lhe parece muito para o caminho do Santo Amaro. Tendo dúvidas, perguntou se o valor se destina apenas àquela obra ou se também é para o caminho Cancelos - Areola.-----

O **Sr. Vice-presidente** explicou que quando se refere ao caminho do Santo Amaro, é a ligação Cancelos – Areola e Cancelos – Santo Amaro.-----

AS
Susana
Silva

De novo no uso da palavra, o sr. vereador Júlio Félix reforçou a intervenção do vereador Anselmo chamando a atenção para um orçamento que passa de 13 milhões e 800 mil, no ano passado para 14 milhões de euros, com um reforço de despesas correntes. São 8 milhões e 600 mil euros em despesas correntes e 5 milhões e 400 mil euros em despesas de capital. Manifestou a sua indignação quanto ao facto de, para além de no ano passado não terem cumprido o previsto em despesas de capital, este ano ainda reduzem o valor.-----

Nas despesas correntes mais festas e festinhas.-----

Assim, entende que não há ali qualquer estratégia de futuro, muito pelo contrário.-----

Quanto às freguesias, verificou que do orçamento constam duas rubricas. Uma que é investimento nas freguesias, outra é delegação de competências a qual se divide em delegação de competências correntes e delegação de competências de capital, totalizando 450 mil euros. Portanto, investimento nas freguesias 200 mil, para delegação de competências correntes 150 mil euros, e 100 mil euros para delegação de competências de capital, o que totaliza, 450 mil euros. Se se dividir por freguesias, dá 50 mil euros por freguesia. Ou seja, em média, cada freguesia vai receber tanto como recebe a CIM-BSE. Na sua opinião estes valores são poucos para o volume de trabalho que as freguesias têm.-----

Para condecorações e ofertas, está orçada uma verba de 15 mil euros, que se dividir por 12 meses, são 1.250 euros em prémios condecorações e ofertas. Verba demasiado elevada, que apenas demonstra falta de estratégia, continuando as festas e festinhas.-- Seguidamente valorizou a contemplação de verba alocada à recuperação de habitações no âmbito do 1º Direito. Projeto do anterior executivo ao qual está a ser dada continuidade, e bem.-----

Concorda com a criação da rubrica e a verba alocada para o tratamento de resíduos sólidos.-----

Entende que os 17.500 euros previsto para o Festival Mêda+ são insuficientes.-----

Disse que 20 mil euros para o Centro de Formação Musical também lhe parece muito pouco.-----

Depois, está criado um conjunto de iniciativas que poderiam ser concentradas em uma ou duas. Citou a título de exemplo o Encontro Ibérico de Matilhas, 5 mil euros; Festival Gastronómico e Vitivinícola, 20 mil euros; Festas populares, 100 mil euros; ExpoMêda,

Handwritten signature and name:
Susana Silva

250 mil euros; concertos e outras atividades culturais, 45 mil euros; Feira do Mundo Rural, 40 mil euros, porém falta o Festival Gastronómico da churra mondegueira, que na sua opinião poderia e deveria ser incluído nestas iniciativas.-----

Casa dos Magistrados, 5 mil euros. Festejos da quadra natalícia, 75 mil euros. “Há Beira e Douro”, 30 mil euros. Resumindo, tudo despesas correntes.-----

As medidas apresentadas não passam de uma mão cheia de nada, sendo que o orçamento para 2023, e as grandes opções do plano 2023-2027 demonstram mais uma vez que a atual gestão do executivo não tem qualquer estratégia para a criação de emprego e o reforço de investimento que é produtivo.-----

Não há no orçamento qualquer medida que demonstre esforço na captação de investimento e na dinamização da economia do nosso concelho.-----

Não apresenta medidas que atraiam investimento produtivo, facilitem a criação de empresas e a dinamização das empresas que já temos no concelho.-----

Não apresentam qualquer iniciativa para apoio aos jovens, nomeadamente apoios à natalidade, à habitação, e ao arrendamento de habitação para jovens.-----

Também o nosso património histórico não é valorizado. Estão orçados uns míseros 5 mil euros para vale do mouro, e zero euros para implementar o plano estratégico de reabilitação urbana da aldeia histórica de Marialva, aprovado em reunião de câmara e em reunião da Assembleia Municipal, zero euros.-----

O apoio às atividades culturais é débil, sem qualquer estratégia inovadora.-----

As despesas correntes aumentam 1 milhão de euros e as despesas de capital diminuem 800 ou mil euros. Portanto, não há aqui estratégia nenhuma de futuro para a nossa terra.-----

Face a esta apreciação que fez das opções que estão plasmadas no orçamento de 2023, votará contra. E votará contra e com alguma revolta porque vê que o seu concelho parou no tempo. Parou na estratégia e não vê futuro nem para os jovens, nem para os menos jovens. Espera, de facto, que se concretize aquilo que o sr. presidente tanto queria, e ele também, e que todos queriam, que é aumentar o número de pessoas, mas infelizmente e com esta estratégia que têm, disse o Sr. Vereador “que assim não vamos lá Sr. Presidente”.-----

O **Sr. Presidente** disse não estranhar o voto contra do sr. vereador, mas se alguém ouvisse o sr. vereador Júlio Félix, dizia que mais parecia “o Velho do Restelo”.-----


Susana
Silva

Interveio Sr. **Vice-presidente César Figueiredo** chamando a atenção do sr. vereador para a taxa de execução superior àquilo que foi o ano transato.-----

Usou de novo a palavra o Sr. **Vereador Júlio Félix** destacando o facto da estratégia do atual executivo refletir alguns pontos da estratégia do anterior executivo, o que valoriza, porém entende que é curta.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com 3 votos a favor dos eleitos da Coligação “Juntos pela Mêda”, 1 abstenção dos eleitos do Partido Socialista e 1 voto contra dos eleitos do Partido Socialista, remeter os documentos em título à assembleia municipal, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013 de 12/09 na sua atual redação, para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1, do artigo 25.º, da citada Lei. -----

Anota-se que os documentos ficarão arquivados em pasta própria em formato digital.--

PONTO 5 – PROPOSTA N.º 87/2022 – NÃO ATUALIZAÇÃO DAS TAXAS E PREÇOS PARA O ANO DE 2023:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não atualizar a tabela de taxas e preços do Município de Mêda, para o ano de 2023, e remeter a presente matéria, à próxima sessão da Assembleia Municipal, para apreciação e deliberação.-----

PONTO 6 – AUDITOR EXTERNO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS:-----

A Câmara Municipal, deliberou por unanimidade autorizar a nomeação do auditor externo responsável pela certificação legal de contas, pelo período de 24 meses, “MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES, V. SIMÕES E ASSOCIADOS, SROC, S.A, titular do cartão de pessoa coletiva n.º 505 261 898, pelo valor de €19.800,00, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com vista à aquisição do serviço em apreço, nos termos da Lei e remeter a presente matéria, à próxima sessão da assembleia municipal, para apreciação e deliberação.-----

PONTO 7 - RATIFICAÇÃO-SANAÇÃO DE DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA TOMADA EM 14/10/2022 – REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA – REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 1 –RUA DIREITA E RUA DO MENINO:-----

A Câmara Municipal ratificou, nos termos do n.º 1 do artigo 164.º e ao abrigo do n.º 1 do artigo 169.º - aplicável por força do citado n.º 1 do artigo 164.º - ambos do Código do Procedimento Administrativo (CPA), conjugado com o disposto no n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a deliberação com

o título “Revisão de preços provisória – requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – lote 1 – Rua Direita e Rua do Menino” tomada na reunião de 14-10-2022, ficando a mesma sanada e passando a produzir, a partir dessa mesma data, todos os seus efeitos legais.-----

PONTO 8 - RATIFICAÇÃO-SANAÇÃO DE DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA TOMADA EM 14/10/2022 – REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA – REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 2 – LARGO DA IGREJA E RUA PROFESSOR ILÍDIO GOUVEIA:-----

A Câmara Municipal ratificou, nos termos do n.º 1 do artigo 164.º e ao abrigo do n.º 1 do artigo 169.º - aplicável por força do citado n.º 1 do artigo 164.º - ambos do Código do Procedimento Administrativo (CPA), conjugado com o disposto no n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a deliberação com o título “Revisão de preços provisória – requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – lote 2 – Largo da Igreja e Rua Professor Ilídio Gouveia” tomada na reunião de 14-10-2022, ficando a mesma sanada e passando a produzir, a partir dessa mesma data, todos os seus efeitos legais.-----

PONTO 9 - RATIFICAÇÃO-SANAÇÃO DE DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA TOMADA EM 14/10/2022 – REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA – REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 3 – RUA DA POÇA:-----

A Câmara Municipal ratificou, nos termos do n.º 1 do artigo 164.º e ao abrigo do n.º 1 do artigo 169.º - aplicável por força do citado n.º 1 do artigo 164.º - ambos do Código do Procedimento Administrativo (CPA), conjugado com o disposto no n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a deliberação com o título “Revisão de preços provisória – requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – lote 3 – Rua da Poça” tomada na reunião de 14-10-2022, ficando a mesma sanada e passando a produzir, a partir dessa mesma data, todos os seus efeitos legais.-

PONTO 10 - TRABALHOS COMPLEMENTARES DO PARU – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 1 – RUA DIREITA E RUA DO MENINO:-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar os trabalhos complementares no valor de €850,66, referentes à obra em epígrafe, conforme informações que se encontram anexas.-----


Susana
Silva

PONTO 11 - TRABALHOS COMPLEMENTARES DO PARU – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 2 – LARGO DA IGREJA E RUA PROFESSOR ILÍDIO GOUVEIA:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos complementares referentes à remoção/recolocação de calçada no valor de €1.399,74, referentes à obra em epígrafe, conforme informações que se encontram anexas.-----

PONTO 12 - TRABALHOS COMPLEMENTARES DO PARU – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 3 – RUA DA POÇA:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos complementares referentes no valor de €16.418,01, referentes à obra em epígrafe.-----

PONTO 13 - LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM BETUMINOSO DO CONCELHO (2017):-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a libertação da caução – garantia bancária n.º 0453.005393.993, da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor remanescente de €786,685, apresentada para garantia do contrato.-----

PONTO 14 - LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO DA OBRA DE REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS EM BETUMINOSO (2017):-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a libertação da caução – garantia bancária n.º 0453.005390.593, da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor remanescente de €479,97, apresentada para garantia do contrato.-----

PONTO 15 - LIBERTAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÃO DA OBRA SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA – INSTALAÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE NA BARREIRA, GATEIRA, PAIPENELA E VALFLOR:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a libertação parcial da caução de 30%, no valor de €70,833, correspondente a um ano.-----

PONTO 16 - 3º PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE CAIXILHARIAS EXTERIORES – ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o 3º pedido de prorrogação de prazo da obra em referência até 30/12/2022, definindo a mesma como data final para execução da empreitada.-----

PONTO 17 - AUTO N.º 11 DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CASTELO DE LONGROIVA:-----

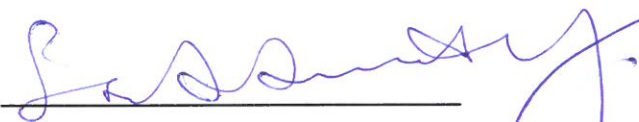
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o auto n.º 11 – trabalhos normais que se refere a trabalhos executados no mês de agosto de 2022 e que apresenta o valor de €12.619,86.-----

PONTO 18 - AUTO N.º 12 DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CASTELO DE LONGROIVA:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o auto n.º 12 – trabalhos normais que se refere a trabalhos executados no mês de outubro de 2022 e que apresenta o valor de €32.248,90.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 57º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ulteriores alterações, com vista à sua executoriedade imediata. -----

E nada mais havendo a tratar o Presidente deu como encerrada a reunião quando eram dezoito horas e quarenta minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Susana Silva, redigi e vou assinar, junto do Presidente da Câmara. -----



Susana Maria Boneco Silva